

A divulgação da Pesquisa da Uergs

O esforço de Pesquisa realizado pela Uergs deve ser permanentemente comunicado aos seus públicos estratégicos e à sociedade, como forma de legitimar o seu compromisso com a geração de novos conhecimentos e a sua contribuição tanto para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, como para o atendimento das demandas e expectativas do setor produtivo.

Em geral, a divulgação da Pesquisa se vale de duas modalidades distintas, denominadas comunicação científica e divulgação científica, que, embora apresentem características e públicos de interesse não coincidentes, devem ser vistas como complementares e igualmente relevantes.

1) A comunicação científica

A comunicação científica diz respeito ao processo de difusão de informações de ciência, tecnologia e inovação (C&T&I), quase sempre como resultado de investigações realizadas por pesquisadores da Universidade, muitas vezes articulados em grupos de pesquisa, sob a liderança de um pesquisador, e certificados pela Uergs junto ao CNPq. Ela tem como meio de circulação principal as revistas acadêmico-científicas e os eventos de natureza científica (seminários, congressos, etc.). A comunicação científica caracteriza-se pelo uso do chamado “jargão científico” e está respaldada em uma revisão competente da literatura e na utilização de métodos e técnicas, submetidas regularmente ao crivo da ciência e à avaliação dos pares.

A Uergs desenvolve ações individuais e coletivas para efetivar a comunicação científica, pela atuação de seus grupos de pesquisa e a partir de projetos próprios, sob a responsabilidade de seus investigadores e de alunos de pós-graduação, muitas vezes financiados por agências de fomento estaduais ou nacionais (Fapergs, CNPq, Capes, entre outras) ou mesmo por entidades internacionais. Ela mantém uma revista voltada para a comunicação científica (Revista Eletrônica Científica da Uergs), de periodicidade quadrimestral, que tem como objetivo “estimular o debate e a reflexão, publicando resultados oriundos de projetos de ensino, pesquisa, arte e extensão, desenvolvidos no Brasil e no

Exterior”. A Revista abre espaço para publicação de artigos inéditos, artigos de revisão, editoriais, notas técnicas, notas curtas ou comunicações breves, e já circula há alguns anos.

É importante que a Uergs divulgue os projetos em andamento sob a égide dos seus grupos de pesquisa, a participação dos seus docentes e pesquisadores em eventos estaduais, nacionais e internacionais com a apresentação de trabalhos e que, particularmente, dê atenção aos seus principais eventos permanentes, como o Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex), a Jornada de Pós-Graduação e os Seminários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

A Uergs dispõe também de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT Uergs) que presta apoio direto à sua Política de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, estimulando a criação intelectual nas áreas de atuação da Universidade, dando apoio ao licenciamento e registro de propriedade intelectual, participando nos processos de transferência de tecnologia e ainda contribui em questões relacionadas com patentes, *software*, desenho industrial, marcas e direito intelectual.

É fundamental, portanto, que a Uergs desenvolva ações de comunicação voltadas para divulgar o trabalho realizado pelo NIT Uergs, favorecendo a disseminação do conhecimento em inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo.

2) A divulgação científica

A divulgação científica tem como público prioritário o cidadão comum, além de pessoas não necessariamente iniciadas em ciências, e utiliza inúmeros canais para permitir que as informações veiculadas sejam acessíveis. Destacam-se, dentre as alternativas de divulgação, a realização de cursos, eventos, exposições, publicações didáticas, notícias/reportagens, vídeos ou documentários, dentre outros recursos. A divulgação científica se vale de um discurso não formal ou especializado, que cumpre obrigatoriamente uma função pedagógica ou educativa, e tem como fontes pesquisadores ou divulgadores em geral, na maioria das vezes, no caso brasileiro, os profissionais da imprensa.

Denomina-se jornalismo científico a divulgação científica que se processa pelos meios de comunicação de massa e tem uma enorme tradição em nosso país, protagonizada por jornalistas que, gradativamente, vêm obtendo capacitação na área, inclusive com a presença em cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Para tanto, inserem-se em programas de pós-graduação com linhas de pesquisa especialmente em comunicação, que se dedicam a este objeto de estudo e investigação. As agências de fomento gradativamente têm criado projetos, muitas vezes em parceria com as universidades, para o incremento da divulgação científica, buscando aproximar jornalistas e pesquisadores.

A divulgação científica cumpre um papel fundamental no processo de legitimação da Universidade, porque contribui para prestar contas à sociedade sobre os investimentos realizados em seus projetos de investigação, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação. Embora possa ser realizada pelos seus pesquisadores em ação direta junto aos meios de comunicação, ela quase sempre conta com a mediação dos profissionais da Assessoria de Comunicação (Ascom), que promove a interação entre os investigadores e os veículos e jornalistas.

3) O jornalismo científico

A utilização dos meios de comunicação, tradicionais ou sociais, para a divulgação da Pesquisa da Uergs deve ser planejada de modo a cumprir os objetivos institucionais. A mediação da imprensa e dos jornalistas no processo de divulgação da Pesquisa exige, no entanto, a observância de alguns cuidados, de modo a favorecer o cumprimento de boas práticas.

O jornalismo científico e a produção científica constituem sistemas distintos e, portanto, há necessidade de que a parceria entre pesquisadores e jornalistas ocorra a partir de um esforço de compreensão mútua e do compromisso comum pelo processo de alfabetização científica do cidadão brasileiro, muitas vezes suprindo a lacuna de uma formação formal deficiente no ensino de Ciências em nosso país.

É necessário que a Uergs disponha de fontes capacitadas para exercer esse papel e que elas tenham informações concretas e atualizadas sobre o sistema de produção jornalística, que envolve uma cultura e um ritmo de trabalho singulares. É atributo básico, na interação com jornalistas, a agilidade no processo de produção e circulação de informações que deve, obrigatoriamente no caso da divulgação científica, não se afastar da qualidade da informação e da precisão dos conceitos e processos. Sugere-se, inclusive, que a Uergs elabore um **Guia de Fontes**, que liste os seus principais pesquisadores e suas especialidades, com vistas a incrementar a participação deles na cobertura jornalística sobre ciência, tecnologia e inovação.

Recomenda-se que a Uergs desenvolva uma série de ações que objetivem incrementar a sua participação no processo de divulgação científica, sobretudo no que diz respeito às pesquisas que tenham impacto relevante para o mercado regional, estimulando não apenas a concessão de entrevistas para a mídia, mas também o encaminhamento de artigos aos veículos de comunicação, tendo em vista sua publicação. Desta forma, ela estará contribuindo para incrementar o debate e promover a inclusão dos cidadãos no processo de decisão sobre prioridades no desenvolvimento de C&T&I no Estado.

O site e os demais canais de relacionamento da Uergs, internos e externos, como a intranet, os murais das unidades, a *newsletter*, as publicações e os eventos promovidos pela Universidade, devem estar mobilizados para a divulgação do esforço de Pesquisa da Uergs.

Dada a importância das mídias sociais na sociedade conectada em que vivemos, sugere-se que o esforço de divulgação da Pesquisa também abranja esses espaços virtuais, com a criação de páginas, perfis e mesmo de canais de vídeo com o objetivo de dar visibilidade ao esforço de investigação realizado pela Uergs. Esta situação já é observada em um número significativo de universidades brasileiras e tem permitido a ampliação do conhecimento sobre o trabalho de Pesquisa por elas desenvolvido, o que agrega valor inestimável à sua imagem e reputação.

Atendendo à vocação da Uergs, explícita em sua missão, é importante reconhecer que a comunicação e a divulgação da Pesquisa Científica

desenvolvidas pela Universidade favorecem a “difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado”.